



## Desempenho de um grupo de músicos instrumentistas no teste Masking Level Difference – MLD

Luise Lazaretti Frolidi; Sávaia Menuzzo Quental, Christiane Marques do Couto; Maria Isabel Ramos do Amaral

CAAE: 56932216.0.0000.5404

### Introdução

Para que o processamento da informação ocorra adequadamente são necessários diversos mecanismos ao longo da via auditiva, dentre esses, destaca-se o mecanismo de interação binaural. Tal mecanismo refere-se a capacidade de analisar pistas acústicas distintas advindas de ambas as orelhas simultaneamente e pode ser avaliado pelo teste Masking Level Difference (MLD). O referido teste tem sido destacado como um importante exame da bateria avaliação comportamental do Processamento Auditivo Central, e ainda pouco utilizado no cenário nacional. Sabe-se ainda que a experiência musical permite mudanças estruturais e funcionais no processamento fino de sinais acústicos e pode aprimorar habilidades auditivas específicas.

### Objetivos

Descrever e analisar o desempenho de um grupo de músicos instrumentistas normo-ouvintes no mecanismo de interação binaural avaliado por meio do testes MLD.

### Método

Estudo prospectivo, corte transversal e descritivo, aprovado pelo CEP/FCM Unicamp (CAAE: 56932216.0.0000.5404). Foram selecionados 35 sujeitos pertencentes a grupos de música da cidade de Campinas e região, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 56 anos, sendo 21 (60%) homens. Todos praticavam música de forma profissional. Os critérios de inclusão foram: ausência de queixas auditivas e/ou histórico otológico, avaliação audiológicas básica dentro dos padrões de normalidade com limiares auditivos até 20dBNA, condições normais de orelha média com curva tipo A e presença de reflexos acústicos e normalidade no

teste Dicótico de Dígitos. Os participantes aptos a participar do estudo foram submetidos ao teste MLD, tal teste é aplicado de forma binaural a partir da apresentação adaptativa de um tom pulsátil de 500Hz em meio a ruído do tipo narrow band, versão disponibilizada pela Audtec de St Louis. Foram avaliadas as menores relações sinal/ruído nas condições Homofásica, ruído e estímulo em fases iguais bilateralmente (SoNo), e Antifásica, ruído em fase bilateralmente e estímulo em fase oposta em uma das orelhas, (SπNo). A diferença entre tais fases é considerada o limiar diferencial de mascaramento (MLD). Foi realizada análise descritiva dos resultados considerando a amostra completa, variável sexo, média e desvio padrão nas diferentes condições de escuta.

### Resultados

A média de idade foi de 32,67+9,34 anos. O tempo de experiência musical variou entre nove e 50 anos com tempo médio de 20,32 +10,40 anos. A prática semanal de estudo variou entre 5 e 35 horas, com média de 19,59 +7,56 horas. Na condição SoNo, foi obtido média de 24,63 + 3,16 dB e na condição SπNo de 12,43 + 2,89 dB. No MLD, os resultados na amostra total foi obtido média de 12,46 + 2,48 dB. Por fim, nos homens, a média do MLD foi de 12,33 + 2,50 dB e nas mulheres foi de 12,86 + 3,30 dB.

### Conclusão

Foi observado desempenho dos músicos acima dos valores de normalidade sugeridos em diferentes estudos com amostras e parâmetros de aplicação variados. Ressalta-se a importância da comparação com um grupo controle para melhor compreensão do mecanismo de interação binaural nesses indivíduos. Palavras-chave: interação binaural, percepção auditiva, músicos treinamento auditivo, plasticidade.

**Palavras-chave:** interação binaural, percepção auditiva, músicos, treinamento auditivo, plasticidade.